

CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - I ENCONTRO DA REDE DISTRITAL DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

[Capa](#) > [Pesquisa SUS](#) > [PesquisaSUS - I Encontro da Rede Distrital de Avaliação de Tecnologias em Saúde](#) > [Relato de Experiências](#) > **[Tiziani](#)**

Tamanho da fonte:

Tecnologias de Saúde no Hospital da Criança de Brasília
Valdenize Tiziani, Erika Bomer Cagliari, José Carlos Córdoba, Isis Quezado Magalhães

Última alteração: 2016-12-14

RESUMO

Introdução: O manejo inadequado das condições crônicas pelo sistema de saúde é uma das razões da crise contemporânea da atenção à saúde. O enfrentamento das condições crônicas não pode acontecer na mesma lógica das condições agudas, pela oferta de serviços atendendo à demanda espontânea em unidades de pronto atendimento e ignorando a necessidade imperiosa de atenção contínua e proativa das condições crônicas, que insidiosa e silenciosamente, evoluem. No caso da pediatria, isto é mais grave e implica em anos de vida útil perdidos e adultos com sequelas graves e comorbidades em decorrência de condições crônicas inadequadamente conduzidas na infância. Os modelos internacionais mostraram que o tratamento do paciente portador de patologias graves e crônicas, quando articulado e organizado em centros especializados, otimiza recursos, previne complicações e oferece os mais atualizados tratamentos, garantindo melhores chances de cura e qualidade de vida. O Hospital da Criança de Brasília é o equipamento de saúde da rede pública do Distrito Federal criado para atender a esta finalidade, em complementariedade às demais unidades de saúde.

Objetivos: Avaliar tecnologias duras, de fronteira do conhecimento, aplicadas ao diagnóstico e ao tratamento das doenças crônicas e complexas da infância e tecnologias leves, caracterizadas por processos bem definidos na atenção e pelo estabelecimento da linha do cuidado e matriciamento com a rede. **Metodologia:** A oncologia pediátrica é a área que mais se destaca na incorporação de novas tecnologias. A metodologia é a realização de pesquisa científica e participação em grupos cooperativos nacionais, em protocolos clínicos adotados pelas instituições participantes, com resultados registrados e avaliados de forma prospectiva e longitudinal. **Resultados e Discussão:** Atualmente, o HCB participa ativamente de cinco protocolos cooperativos: Mielodisplasia, Tumores do Sistema Nervoso Central, Leucemia, Tumores de Células Germinativas e Linfoma de Hodgkin. Estão em gestação os protocolos de Tumor de Wilms, de Histiocitose e Leucemia na Síndrome de Down. O HCB realiza, em parceria com a indústria farmacêutica, um projeto de acesso expandido, que avalia a eficácia de uma nova droga desenvolvida para o tratamento da leucemia. Neste ano de 2016, o HCB teve aprovação em editais competitivos de fomento para projetos de pesquisa laboratorial de desenvolvimento de metodologias de biologia molecular para o diagnóstico de leucemias e hemoglobinopatias. Estas estratégias são relevantes no contexto da fronteira do conhecimento, em que ainda não se dispõe de evidências científicas robustas. **Conclusão:** O HCB se prepara para implantar um núcleo de avaliação de tecnologias em saúde para que, de forma sistemática e usando processos de trabalho adequados e a melhor evidência científica disponível, se aproprie de novas soluções e substitua ou abandone práticas que se mostrem pouco eficazes ou que não sejam custo-efetivas. A construção de competências em pesquisa clínica é um dos pilares que vem sendo priorizado pelo HCB para o estabelecimento do NATS. A existência de um centro de ensino e pesquisa, de um núcleo de segurança do paciente, dos serviços de biblioteca, de bioestatística, de engenharia clínica e da estratégia de gestão baseada em processos, consistem num arcabouço favorável para concretizar esse intento.